

CVM capacita curandeiros N. 6/1/92 na prevenção e combate ao SIDA

Curandeiros em actividade, na cidade de Maputo, vão participar em seminários de prevenção e luta contra o SIDA, Integrados no programa da Cruz Vermelha da Cidade para este primeiro semestre, que prevê a formação de 40 activistas nesta matéria.

No leque de programas a serem realizados por aquela instituição humanitária, segundo Bernardino Abel, Coordenador do Programa de Luta Contra o SIDA, a formação estender-se-á aos líderes juvenis, quer das

comunidades religiosas, assim como dos aglomerados populacionais.

Neste primeiro semestre, segundo a fonte, serão efectuados dois seminários com a duração de cinco dias cada e um mini-curso de quatro dias.

Se por um lado, a Cruz Vermelha da cidade centrava as suas actividades aos deslocados, este ano, segundo considerou Bernardino Abel, serão estendidas a outras áreas sociais onde se considera ser necessário a aprendizagem sobre esta matéria, na letra de um acordo nesse sentido assinado entre aquela instituição e as autoridades sanitárias.

O trabalho com os deslocados de guerra foi deficiente devido a várias dificuldades, a mencionar, a falta de

transporte, atingem os meios de comunicação social que pouco ou raras vezes estas camadas.

Com a formação dos activistas em programa, a Cruz Vermelha pensa tornar as suas actividades cada vez mais abrangentes.

Para além da realização de seminários, segundo Bernardino Abel, prevê-se a realização de um programa sobre Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP), que consiste na realização de inquérito sobre o SIDA a determinados grupos populacionais, cujas conclusões irão servir para definir os passos a seguir no último semestre do corrente ano.

De referir que o prosseguimento das actividades que têm vindo a ser levadas a cabo por aquela instituição na prevenção e combate ao SIDA na cidade de Maputo, foram realizados na capital 5 seminários e foram já formados 50 activistas dos quais 10 são religiosos.